

fés brasileiros. Como é óbvio esta não seria medida para adoção indiscriminada, mas sim com base em pesquisas e posteriores entendimentos com torradores locais. Porém, acreditamos que muitos desses torradores poderiam ser estimulados a substituir marcas já decadentes, desde que lhe fossem assegurados um mínimo de perspectivas de sucesso e o necessário apoio financeiro. Apoio que, em tal caso, se resumiria, na prática, ao custeio da propaganda.

Quaisquer destes três exemplos poderia constituir a estrutura de uma política a ser aplicada em favor do real aumento do consumo do café brasileiro nos Estados Unidos, se disponível fosse a verba que ao nosso País caberia na partilha das cotas da anunciada campanha de 15 milhões de dólares. Aliás, política exequível, em linhas

gerais, para aplicação em qualquer outra nação importadora que se caracterize pela economia de mercado.

Só que, com respeito aos Estados Unidos, realmente fica muito mais fácil aprovar uma única campanha conjunta sem precisar abandonar a comodidade das salas climatizadas de Nova York. Mas é por causa de comodismos desta espécie que apenas pelos registros históricos ficamos sabendo que o Brasil já foi fornecedor de 75% de todo o café consumido no mundo.

Euclides A. de Oliveira Jr. foi jornalista de setor econômico e, com o pseudônimo de "Observador Cafeeiro", escrevia, na década de 50, para a cadeia de jornais "Associados", uma coluna sobre assuntos ligados ao café. Posteriormente, como publicitário e diretor da ABRAP S.A. — Aliança Brasileira de Propaganda (junção que ainda exerce atualmente) foi diretor da Associação Brasileira de Agências de Propaganda e presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do Estado de S. Paulo.

MERCADO

Trator para aplicações especiais

A Komatsu Brasil S. A. está colocando no mercado uma novidade: "Trator de Aplicações Especiais na Agricultura", o primeiro especificamente desenvolvido para operações agrícolas. Trata-se do modelo D60F-6B, com 140 CV na barra de torção, 175 CV no volante do motor e peso operacional de 14.480 kg. Já homologado pelo CENEA, foi apresentado às maiores usinas de açúcar e álcool de São Paulo e as impressões foram positivas, pois o D60F-6B se presta muito bem às tarefas da cultura de cana.



Equipado com motor turboalimentado, de injeção direta e com elevado sobretoque, o novo modelo possui grande disponibilidade de potência na barra, relação de velocidade adequada para operações agrícolas e grande estabilidade também em terrenos acidentados. Essas ca-

racterísticas possibilitam que o trator opere com mais implementos, tendo-se, assim, maior produtividade.

Congresso de iniciação científica agrária

O II Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias será realizado no período de 8 a 10 de outubro, em Piracicaba, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da USP.

O Congresso será realizado no Pavilhão de Engenharia da ESALQ. Espera-se a participação de aproximadamente 400 pessoas. Serão apresentados 161 trabalhos, de 258 autores. Foram recebidos trabalhos de Belém do Pará, Paraíba, Taubaté, Florianópolis, Santa Maria, Lavras, Bauru, Botucatu, Jaboticabal, Bandeirantes e Piracicaba.

Novo lançamento Fiat

Para transporte de cargas rápidas e de passageiros, a Fiat tem agora o Fiorino Combinato, versão que ampliou a linha de comerciais leves da montadora. Como principal inovação, esse modelo apresenta dois bancos escamoteáveis com o apoio

de cabeça, colocados lateralmente na cabina de carga. Para as empresas que precisam de um transporte econômico, essa inovação é uma boa notícia. Principalmente porque, com os bancos escamoteados, o Fiorino Combinato pode transportar até



450 quilos de carga útil, sem afetar a segurança e economia dos veículos da linha Fiat.

Caterpillar com novo modelo

A Caterpillar acaba de apresentar o D8L, a novidade de sua linha de tratores de esteiras. De acordo com a empresa, o D8L obtém boa produtividade principal-



mente em grandes obras de terraplenagem e mineração. A cabina do operador foi projetada de forma a não permitir fadiga e ao mesmo tempo mais concentração no trabalho. E um sistema eletrônico de monitoração chama a atenção para eventuais problemas no motor, do sistema de transmissão e dos acessórios, sem que o operador tenha a necessidade de verificar, repetidas vezes, os indicadores.

CPFL fecha 550 contratos para irrigação

Em sua área de concessão, a Companhia Paulista de Força e Luz — CPFL — já fechou cerca de 550 contratos de fornecimento de energia elétrica para irrigações rurais. Assim, os custos operacionais estão sendo reduzidos em 65%, em média, e isso graças a recentes portarias do DNAEE (59 e 110) que concedem tarifas mais em conta para os produtores que utilizarem a eletricidade fora do horário de "ponta". Para fiscalizar o uso e horário da eletricidade, a CPFL está utilizando nova tecnologia — relés horários — desenvolvida pela própria empresa.